



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

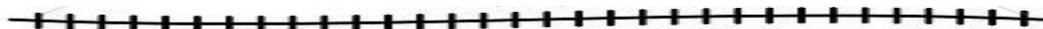
ELETROACUPUNTURA E BIOENERGÉTICA: EFEITOS NEUROQUÍMICOS NO FLUXO ENERGÉTICO

Agnaldo Pandini
Sandra Mara Volpi

RESUMO

Os desequilíbrios energéticos de um organismo vivo levam a disfunções emocionais que desencadeiam desarmonia anatômica, restrições comportamentais, bloqueios, entre outros. Nesse sentido, este artigo apresenta um estudo bibliográfico sobre os efeitos da Eletroacupuntura e da Bioenergética para o equilíbrio do fluxo de energia corporal, para que de maneira harmoniosa, ou seja, tanto da energia do corpo quanto do sistema nervoso, sejam desbloqueados os pontos de energia estagnada, e assim se movimentem e se renovem. A Eletroacupuntura e a Bioenergética auxiliam na liberação das couraças, acessando conteúdos emocionais inconscientes aprisionados no corpo, reestabelecendo o movimento do fluxo energético.

Palavras-chave: Acupuntura. Bioenergética. Eletroacupuntura. Fluxo energético. Organismo vivo.



1 INTRODUÇÃO

Na prática clínica diária é possível observar diferentes biopatias, ou seja, desconfortos que o ser humano vive por inúmeros sintomas, como: falta de prazer; dificuldade de perceber os próprios problemas e a própria realidade e de perceber o outro, levando a uma angústia existencial; dores físicas variadas; insônia; distúrbios hormonais; dependência química ou de fármacos; ansiedade; depressividade; doenças autoimunes, entre outros.

Diante desse fato, ocorre o crescimento da indústria farmacêutica, para a venda de diversos fármacos, principalmente analgésicos, ansiolíticos e antidepressivos, devido à facilidade e rapidez em aliviar sintomas.

No entanto, como forma de apresentar uma terapêutica que integre a *psique* para um adequado fluxo energético e, com isso, prevenir novos distúrbios e patologias, através da utilização de um conjunto as técnicas de Acupuntura – mais especificamente Eletroacupuntura – e exercícios de Bioenergética, objetivou-se apresentar os efeitos da utilização destes recursos no organismo vivo, visando o



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

equilíbrio do fluxo energético. Ao mesmo tempo, este estudo buscou conceituar Acupuntura, discorrendo sobre a Eletroacupuntura, e descrever a Bioenergética.

De acordo com estudos reichianos, o corpo contém a história de cada indivíduo e é por meio dele que se deve resgatar as emoções mais profundas. Assim, considera-se que: a) quando Eletroacupuntura e Bioenergética são associadas, diversas reações químicas envolvem o cérebro e a medula, e conseqüentemente ocorre o desbloqueio da energia estagnada; b) a Acupuntura e a Bioenergética são abordagens convergentes, que visam melhorar o autoconhecimento e a autoexpressão pelo desbloqueio de tensões que impedem o fluxo energético do organismo vivo, seja através de exercícios específicos ou pela Acupuntura e posterior eletroestimulação.

2 ACUPUNTURA

A Acupuntura originou-se na China, com o uso de agulhas no corpo, como descrevem Ernst e White (2001), em locais específicos para o tratamento ou prevenção de sintomas e doenças. Para Maciocia (2007), a Acupuntura estimula pontos específicos do corpo com efeito terapêutico ou homeostático. Já para Yamamura (2001), tem a finalidade de promover a mobilização, a circulação e o fortalecimento das energias humanas.

“A acupuntura [...] tem a capacidade de manter o equilíbrio fisiológico do organismo configurando uma ação preventiva, assim como tratar distúrbios fisiopatológicos recuperando o indivíduo de estados de doença, numa ação curativa.” (AZEM, 2011, p. 09).

A ideia é de equilíbrio das funções orgânicas, bem como da relação do corpo com o meio externo, preconizando que a saúde depende das funções psiconeuroendócrinas, sob influência do código genético e de fatores extrínsecos como nutrição, hábitos de vida, clima, qualidade do ambiente, entre outros (SCOGNAMILLO-SZABÓ & BECHARA, 2001; MACIOCIA, 2007).

Para Scognamillo-Szabó e Bechara (2001), a Acupuntura considera que os sistemas orgânicos estão integrados e suas propriedades não podem ser reduzidas às suas partes. O todo depende da harmonia funcional existente.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

A acupuntura, segundo Chapman e Gunn (1990, citado por FILSHIE & WHITE, 2002, p. 12), pode referir-se no mínimo em quatro terapias distintas com diferentes bases teóricas e efeitos: Acupuntura clássica; científica; baseada nos pontos-gatilho e com estimulação elétrica, sendo que, segundo os autores: “[...] agulhas de diferentes tipos são utilizadas, mas a qualidade do estímulo pode variar, podendo ser mecânico (manipulação de agulha), térmico (aplicação de moxabustão na agulha) ou elétrico (aplicação de corrente elétrica na agulha)”.

Atualmente, pode-se definir a Acupuntura como uma técnica da Medicina que provoca estímulos cutâneos terapêuticos, explica Azem (2011), utilizando também a eletroestimulação, ou seja, estímulos elétricos.

Os estímulos elétricos através das agulhas em pontos de Acupuntura (acupontos) denomina-se Eletroacupuntura, a qual tem revelado, segundo Silvério-Lopes (2007), eficiência clínica como recurso analgésico.

3 ELETROACUPUNTURA

A Eletroacupuntura desenvolveu-se naturalmente pelo avanço tecnológico da Acupuntura. O acréscimo de estímulos elétricos às agulhas de Acupuntura é uma forma de eletroestimulação que visa potencializar o efeito terapêutico da Acupuntura regular, incluindo a ação analgésica e anestésica, como descreve Azem (2011).

De acordo com Filshie e White (2002, p. 185), a eletroacupuntura “[...] implica na passagem de uma corrente de pulso através dos tecidos do corpo por meio de agulhas de Acupuntura, com fins terapêuticos ou analgésicos” e possui, segundo Barcala (2008), as seguintes indicações gerais:

- Sempre que a Acupuntura tenha sido indicada.
- Em alguns casos onde falha o tratamento de rotina com a Acupuntura tradicional, situação na qual bons resultados terapêuticos têm sido alcançados.
- Nas alterações do aparelho locomotor, como lesões ósteo-articulares, musculares e tendinosas e principais lesões com indicação de tratamento eletroterápico na fisioterapia.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

- Como substituição da manipulação manual das agulhas, tornando-se mais tolerável para o paciente, por utilizar diferentes correntes elétricas.
- Em praticamente todo o tipo de dor, desde que tenha o correto diagnóstico diferencial.
- Na indução do trabalho de parto e no tratamento estético.

No que diz respeito à Acupuntura sistêmica, a Acupuntura tradicional continua sendo a primeira escolha, por apresentar menos efeitos colaterais, menos contraindicações e menor custo operacional. No entanto, segundo Barcala (2008), a utilização da Eletroacupuntura tem um papel de extrema importância quando se trata de hipoalgesia ou analgesia por acupuntura.

Os fundamentos básicos da Eletroacupuntura são correlacionados então, com os resultados do acréscimo do estímulo elétrico às agulhas de Acupuntura já inseridas nos pontos próprios e específicos, relacionados à estruturação anátomofisiológica do método, resultando num fenômeno de potencialização flagrante do efeito terapêutico, seja ele de objetivo clínico, analgésico ou até mesmo anestésico, inclusive para fins cirúrgicos. (AZEM, 2011, p. 252).

Os estímulos elétricos em intensidade biocompatível funcionam como um micro choque elétrico, proporcionando sensação de formigamento leve no local da inserção da agulha, sendo o tempo de duração do estímulo estipulado para cada caso especificamente. (AZEM, 2011).

Quanto ao mecanismo de ação da Eletroacupuntura, segundo Chen e Han (1992, citados por Dias, 2012, p. 04), “[...] se processa pelas mesmas vias nervosas da acupuntura, diferenciando-se em relação à liberação de tipos diferentes de neurotransmissores, dependentes da frequência de corrente elétrica transmitida”, sendo assim, o estímulo promovido pelas agulhas gera impulso para a liberação de neurotransmissores como serotonina, acetilcolina, dopamina e noradrenalina.

Os princípios terapêuticos da eletroterapia, segundo Nohama e Silvério-Lopes (2009) encontram sua fundamentação nas interações provocadas em níveis celular, tecidual e sistêmico, e conseqüentemente no âmbito fisiológico. O fluxo da corrente elétrica através de um meio condutor biológico desencadeia efeitos fisiológicos, envolvendo fenômenos eletroquímicos, eletrofísicos e eletrotérmicos. Dentre os



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

parâmetros físicos mais relevantes, desponta a frequência estimulatória, e em especial as relações com processos analgésicos e anti-inflamatórios.

Na Eletroacupuntura, a sensibilidade varia de pessoa para pessoa, devido a alguns critérios para utilização, como: faixa etária, gênero, cor, estado nutricional do paciente, tipo de enfermidade a ser tratada, entre outros, com vantagens segundo Azem (2011, p. 255), de “[...] utilizar menor número de agulhas e estabelece efeitos e resultados mais consistentes e duradouros”.

4 BIOENERGÉTICA

A Bioenergética, conforme Monteiro (2007) e Lowen (1997), é um termo reichiano que significa energia biológica, tendo como foco o estudo da personalidade humana em termos dos processos energéticos do corpo. Constitui-se em uma técnica que através da Análise do Caráter e de exercícios corporais, segundo Lowen (1982, p. 38):

Ajuda o indivíduo a reencontrar-se com o seu corpo, e a tirar o mais alto grau de proveito possível da vida que há nele. [...] inclui também as mais elementares funções de respiração, movimento, sentimento e autoexpressão. O indivíduo que não respira corretamente reduz a vida do seu corpo. Se não se movimenta livremente, limita a vida de seu corpo. Se não se sente inteiramente, estreita a vida de seu corpo, e sua autoexpressão é reduzida, e o indivíduo terá a vida de seu corpo reduzida. Na verdade, essas restrições à vida não são imposições voluntárias. [...] é igualmente verdadeiro que a maioria das pessoas não tem consciência de determinadas deficiências de seu corpo, [...] o que é certo é que a maioria das pessoas atravessa a vida utilizando apenas uma pequena parcela do seu potencial de energia e sentimento.

Os processos energéticos do corpo determinam o que acontece na mente, da mesma forma que determinam o que acontece no corpo. (LOWEN; LOWEN, 1997). Para Monteiro (2007), os processos energéticos resultam da respiração, do metabolismo, da descarga de energia no movimento e expressão dos sentimentos, ou seja, são as funções básicas da vida. Desse modo, é necessário analisar o paciente nos aspectos físico, mental, emocional, energético e ambiental (BARROS, 2002).



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉERICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

O trabalho corporal da Bioenergética inclui tanto procedimentos de manipulação como exercícios especiais, que podem ser realizados em sessões de terapia, em aulas ou em casa. (LOWEN; LOWEN, 1997).

Para Lowen e Lowen (1997), a Bioenergética procura entender o indivíduo pelo corpo e seus processos energéticos, sendo estes, a produção de energia pela respiração, pelo metabolismo e descarga de energia no movimento.

4.1 Couraças: muscular, de tecido e visceral

Quando ocorrem experiências traumáticas, dolorosas ou mesmo ameaçadoras, surge uma defesa (couraça) que atua na proteção do indivíduo contra ações externas e experiências traumatizantes, conseqüentemente haverá diminuição da espontaneidade nas relações humanas, da capacidade de autopercepção, da sensibilidade para o amor, do afeto e compaixão, bem como dificulta a respiração plena e profunda, impedindo que o ser humano viva com intensidade e plenitude (MOYSÉS & LÉLIS, 2004; REICH, 1998).

A formação da couraça, segundo Reich (1995, p. 321), “[...] é a capacidade de se fechar contra o desprazer e evitar a angústia mediante o enrijecimento da periferia.” É o equilíbrio dinâmico de duas forças opostas, de um lado a pulsão para existir e, de outro, a não permissão para este mesmo existir.

Para Almeida (2004), a couraça impede que a energia vital circule naturalmente pelo corpo. O organismo fecha-se para não sentir medo, raiva, tristeza, e fica impedido de perceber e vivenciar amor, prazer e afeto, ocorrendo um congelamento dos sentimentos e emoções, que resultam em conflitos inconscientes ou doenças. (REICH, 1998; MOYSÉS & LÉLIS, 2004). Então, a couraça, segundo Reich (citado por Santana, 2006), é o maior obstáculo de crescimento. O indivíduo encouraçado é incapaz de dissolver sua própria couraça e expressar emoções.

O organismo, além do intelecto, da linguagem e da vontade, funciona de maneira autônoma. Segundo Reich (1995), a energia circula pelo corpo em sete segmentos, os quais funcionam de maneira circular: na frente, dos lados, e atrás, como



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

anéis, nos quais a couraça se estabelece e impede o livre movimento do fluxo energético.

Cada segmento ou anel (Quadro 01) compreende órgãos e músculos que têm um contato funcional entre si e que podem induzir-se mutuamente a participar no movimento expressivo emocional. (REGO, 1993).

Anéis ou segmentos	Constituição
Anel ocular	Base do crânio, músculos dos globos oculares, pálpebras e testa.
Anel oral	Musculatura do queixo, faringe, occipital, em torno da boca.
Anel cervical	Músculos do pescoço, platisma e esternocleidomastoideo, e língua.
Anel torácico	Músculos dos braços e mãos, coração, pulmão e caixa torácica.
Anel diafragmático	Músculo diafragma e dois feixes de músculos salientes que se estendem ao longo das vértebras torácicas inferiores.
Anel abdominal	Músculo reto abdominal e transversos abdominais, porções inferiores dos músculos ao longo da coluna e órgãos do abdome.
Anel pélvico	Quase todos os músculos da pelve, os músculos adutores da coxa, o músculo esfíncter anal, os músculos glúteos.

Quadro 01: Sete anéis ou segmentos da couraça muscular e sua constituição
Fonte: Rego (1993); Almeida (2004). Paula; Volpi (2009).

Como se pode observar no quadro 01, o corpo organiza-se em segmentos, os quais definem a saúde ou a patologia. Nesse sentido, quanto mais organizado o nível do corpo, melhor a expressão da função natural. Ao contrário, quanto mais desorganizado, mais difícil será estabelecer o contato consigo mesmo e com o meio. (PAULA; VOLPI, 2009).

No entanto, a couraça não é apenas muscular; pode ser encontrada nos tecidos (tissular), envolvendo-se na dinâmica intersticial, e nas vísceras (visceral), como resultado de alterações crônicas no sistema nervoso autônomo, causando disfunções nas secreções e na musculatura lisa dos órgãos (VOLPI & VOLPI, 2003).

A couraça formada em defesa do ego ao sofrimento e à dor está em todo o corpo, não apenas nos músculos, causando disfunções e alterações no sistema nervoso autônomo, bem como nas secreções e musculatura lisa dos órgãos internos do corpo (VOLPI & PAULA, 2004). Portanto, atuar sobre a couraça significa mobilizar o sistema, no aspecto físico e psíquico.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Quando a energia vital flui livremente, o campo energético do corpo torna-se forte, alongando-se ou se contraindo de acordo com estímulos externos, em consequência da atuação do sistema nervoso. Portanto, é fundamental manter equilíbrio e flexibilidade. (REICH, 1998; ALMEIDA, 2004).

Desse modo, explica Eitler (2007), o indivíduo deve entrar em contato com seus sentimentos e emoções, bem como reconhecer e expressar qualquer outro sinal que vier à tona, pois conforme Lowen (citado por Monteiro, 2007), de acordo com a fase do desenvolvimento em que o trauma ocorre e da formação deste, podem ser flexibilizadas por meio de massagens, exercícios e respiração.

De acordo com Santos (2004), consegue-se a liberação da energia reprimida a partir de posturas especiais, exercícios, massagem (toques) em determinadas partes do corpo. Estes pontos são semelhantes a terminais energéticos, onde a energia reprimida fica “represada”, que com o decorrer do processo, as mesmas posturas, exercícios e massagens, passam a causar prazer.

4.2 Processos terapêuticos da Bioenergética

O processo terapêutico da Bioenergética começa com a respiração, que fornece a energia necessária para realizar os movimentos, objetivando restabelecer o fluxo de sentimentos no corpo do paciente, pois a “[...] quantidade de energia que um indivíduo possui e como ele a usa irá determinar e refletir em sua personalidade”. (LOWEN, 1982, p. 41).

“Respirar profundamente é sentir profundamente; a importância da respiração para a saúde, também está no fato de levar o organismo ao movimento, como forma de expressão de emoções.” (LOWEN, 1994, p. 52).

Grande parte da humanidade utiliza respiração inadequada, tensionando toda a parte superior do corpo, ocasionando a inibição da respiração. Com o tempo e a repetição destas posturas criam-se tensões que irão comprometer diretamente a respiração, retendo o fluxo dos sentimentos. (REICH, 2004; LOWEN, 1984).

Para Pereira, Martins e Cordeiro (2004) e Santana (2006), o trabalho de autoconhecimento induz o paciente a perceber a limitação da respiração, bem como os



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

pontos de inibição/bloqueio de energia, pois a quantidade de energia que o corpo possui depende da respiração plena e profunda. A respiração aumenta a quantidade de energia do corpo, abre a garganta, ativa as emoções reprimidas e facilita a expressão dos sentimentos.

Outro processo terapêutico refere-se ao conceito de *grounding*, que significa estar aterrado, assentado, fundamentado e conectado, com o próprio corpo. Trata-se, segundo Lowen (1997), de um processo energético em que um fluxo de excitação percorre o corpo, da cabeça aos pés.

Dentro do corpo há uma pulsação energética, os sentimentos se movem para cima em direção à cabeça quando precisamos de energia ou excitação, e se movem para baixo em direção às extremidades inferiores quando a descarga é necessária. Se a pessoa não pode se carregar adequadamente ficará fraca, descarregada, mostrará uma falta de vitalidade. [...] (LOWEN, 1983, p. 42).

Emoções e sensações muito fortes podem desestruturar completamente o indivíduo que não esteja *grounded*. De acordo com Lowen (1983), tensões nos músculos das costas e pernas criam rigidez corporal, além de perturbar as ondas respiratórias. Libertar significativamente essas tensões é uma conduta terapêutica que leva a liberar e descarregar as excitações do corpo.

Conforme Helder e Henkin (1998, citados por Weigand, 2005), dizer que o indivíduo está *grounded* é o mesmo que dizer que seu peso está distribuído simetricamente sobre os dois pés, refletindo o equilíbrio e o alinhamento da estrutura como um todo.

Para Santana (2006), *grounding* é a sensação de contato entre os pés e o chão, ou seja, o contato do indivíduo com a realidade básica de sua existência. É um processo energético em que um fluxo de excitação percorre o corpo da cabeça aos pés. Nesse sentido as vibrações aumentam as ondas respiratórias e a excitação geral do organismo.

Assim, o objetivo da terapia bioenergética através do seu trabalho corporal e analítico, segundo Lowen (1984), é recuperar a mobilidade natural do corpo, que se refere aos movimentos espontâneos ou involuntários do corpo, os quais levam à perfeita coordenação e efetividade nos movimentos e comportamentos, ou seja, à graça natural do indivíduo.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

A graciosidade, outro conceito da terapêutica bioenergética, reflete-se na saúde vital do corpo, e é uma das formas de manifestação da saúde global de um indivíduo e suas sensações de prazer. (LOWEN, 1994).

A habilidade de se expressar emocionalmente é proporcional ao grau de coordenação muscular. Assim, a graciosidade dos movimentos vem de uma ação natural do corpo em comunhão com sentimentos e pensamentos, sendo que o objetivo da Bioenergética, segundo Lowen (1982, p. 38), “[...] é ajudar o indivíduo a retomar a sua natureza primária, que se constitui na condição de ser livre”. A liberdade, a graça e a beleza são atributos naturais a qualquer organismo, fatores que denotam um corpo saudável e, portanto uma mente saudável.

A terapia bioenergética refere-se ao autodescobrimento, o que leva à autoaceitação e à liberdade de ser. É importante que o indivíduo sinta cada parte de seu corpo, suas tensões e sensações, encontrando o autodomínio nas situações cotidianas.

A principal proposta da Bioenergética, segundo Bazilli (2010), é desbloquear as couraças e devolver o sentido de estar presente dentro do corpo e na vida. É devolver a graciosidade, a expressão das emoções e sentimentos, é conectar-se com a vida, a Terra, o coletivo e a espiritualidade.

4.3 Exercícios bioenergéticos

Os exercícios bioenergéticos são utilizados para melhorar a energia e o humor, aumentar a vitalidade e a capacidade para o prazer, levando o indivíduo a ganhar maior autoconhecimento do seu corpo, pois segundo Weigand (2005), a terapêutica bioenergética proporciona o entendimento da personalidade em termos de corpo; melhora as funções da mente aumentando a energia corporal e aumenta a capacidade de um indivíduo para experimentar prazer liberando as atitudes crônicas estruturadas no corpo.

Weigand (1999) recomenda que os exercícios bioenergéticos sejam realizados individualmente ou em grupo, tanto para dissolver tensões que constituem as couraças como para a finalidade construtiva e reeducacional, coadjuvante na psicoterapia, na



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

redução do estresse; no lazer; como facilitadores de aprendizagem, psicologia hospitalar, entre outros.

Assim quanto ao exercício da respiração, o restabelecimento da energia e do prazer, pode acontecer por meio do relaxamento das tensões nos músculos e desbloqueio no fluxo de energia, evidenciados pela maior leveza na condução dos movimentos, da maior profundidade na respiração, de uma autopercepção bem mais aguçada (PEREIRA, MARTINS & CORDEIRO, 2004).

Segundo Lowen e Lowen (1997), deve-se começar com a inspiração no fundo da pelve até a boca. Todo o corpo participa expandindo-se ao sugar o ar, sendo que a garganta tem grande importância nesse processo. Na expiração, começa na boca, em direção à pelve, provocando o relaxamento do corpo. Auxilia na liberação das emoções e sentimentos reprimidos.

Já o *grounding* é um dos exercícios mais visados em se tratando de Bioenergética, o qual facilita a vibração e a circulação da energia vital, aumenta o senso de segurança, faz com que o indivíduo entre em contato com sua natureza primitiva, sexual, e desta forma libera os medos e bloqueios acerca da habilidade total de entrega (LOWEN & LOWEN, 1997; EITLER, 2007).

De acordo com Bazilli (2010), Lowen, com a colaboração de Pierrakos, desenvolveu o processo terapêutico com posturas em pé para promover vibrações e liberar tensões, visando ampliar o olhar para as partes do corpo que estão dissociadas, colocando a pessoa em contato com suas próprias resistências, para desencadear a ligação energética e emocional dos sentimentos do coração, sentimentos sexuais e a consciência, despertando sentimentos inconscientes adormecidos na memória corporal. O objetivo do exercício é a descarga de energia para o chão pela vibração involuntária.

Reich (1998) orienta que o amor é um poderoso desbloqueador de couraças corporais, uma vez que os bloqueios energéticos enrijecem atitudes, excitações emocionais e sensações orgânicas de um indivíduo. Amenizar as couraças, através de exercícios corporais proporciona a autoexpressão e restaura o fluxo de sentimentos, possibilitando e regulando sua própria energia.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

Os exercícios bioenergéticos liberam as coraças, permitindo que o corpo funcione livre e naturalmente.

5 EFEITOS DA ELETROACUPUNTURA E DA BIOENERGÉTICA

Os efeitos da Eletroacupuntura e da Bioenergética no fluxo energético estão relacionados com a regularização energética. Conforme Perez (2010, p. 01), a regulação energética tem dois grandes objetivos:

O primeiro tem a ver com a capacidade de autocura que todos os seres vivos possuem. Ao reequilibrar a energia do corpo potencializamos as capacidades inerentes a todo ser vivo, conseguindo um efeito benéfico que pode levar à remissão – drástica ou gradual – dos sintomas e serve para prevenir a doença, evitando sua manifestação. O segundo objetivo da regulação energética é o de facilitar a eficácia terapêutica dos procedimentos profissionais, no caso em que, como resultado de uma doença crônica e complexa, não se alcançou o objetivo de induzir a autorreparação.

A Eletroacupuntura é uma técnica de potencialização da Acupuntura tradicional, pois os estímulos elétricos em determinados pontos do corpo desobstruem e equilibram o fluxo de energia *Qi* nos meridianos.

Já a Bioenergética, de acordo com Lowen (1997), possibilita que a pessoa entre em contato com o corpo e compreenda a dinâmica da vida pessoal, as relações familiares e como as vivências do passado influenciam no seu funcionamento no presente.

A Bioenergética auxilia no desenvolvimento da autopercepção, da autoexpressão e do autodomínio através da superação de traumas, conflitos e bloqueios, originados no processo de desenvolvimento. (LOWEN, 1997).

Ao utilizar a Eletroacupuntura e Bioenergética como forma de desencouraçamento de tensões e angústias, ocorre a liberação de impulsos e emoções reprimidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Eletroacupuntura desencadeia efeitos de regulação local, como aumento da circulação sanguínea e relaxamento muscular, em uma musculatura contraída, com



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

posterior ação regional e sistêmica, dependendo do objetivo do tratamento. Na prática diária, as queixas mais frequentes são dores musculares e articulares, sintomas associados ao estresse, alergias, doenças reumáticas, infertilidade, dores de cabeça, insônia, transtornos de ansiedade e transtornos de humor.

A Bioenergética é fundamentada no princípio de que corpo e mente são funcionalmente idênticos, e leva o indivíduo a se reencontrar, liberando tensões musculares que bloqueiam o fluxo de energia. Antes de iniciar o trabalho com Acupuntura e posterior eletroestimulação, tem sido muito esclarecedor realizar uma leitura corporal, baseada nos sete segmentos, levando em conta a Psicologia Corporal, identificar couraças, baseando-se também na história clínica do indivíduo.

Assim, no que se refere à eletroestimulação, existe comprovação quanto aos mecanismos bioquímicos envolvidos no sistema nervoso periférico, medula e cérebro, quanto ao alívio da dor e outros efeitos. Entre outras ações, também contribui para a modulação de emoções envolvendo o sistema límbico e outras diferentes áreas do cérebro, uma vez que no desbloqueio energético, emoções e lembranças também são explicitadas. No tratamento com sessões de Eletroacupuntura, antes, durante ou após as sessões, o auxílio de exercícios propostos pela Bioenergética, sejam exercícios respiratórios, *grounding*, entre outros, são de grande utilidade para aprimorar o tratamento.

Desse modo, pode-se dizer que a Eletroacupuntura, em conjunto com a Bioenergética, pode auxiliar as pessoas na consciência de suas atitudes, posturas e emoções, sendo que através de exercícios adequados é possível liberar as couraças, acessando conteúdos emocionais inconscientes aprisionados no corpo e estabelecer o livre movimento do fluxo energético naturalmente. Desta forma, o indivíduo torna-se mais espontâneo e consciente de seus bloqueios, da origem do seu sofrimento e de como lidar com ele.

Essas terapias, isoladas ou associadas, mobilizam o corpo para descarregar a tensão excedente e a emoção retida nas couraças, ganhando em motilidade, flexibilidade e bem estar. Os efeitos podem aparecer logo após o início da prática destas terapias, como maior contato com a realidade, melhor sono, corpo livre da rigidez crônica, maior sensação de paz, maior resposta para a atividade, maior controle



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRIA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

sobre si, maior possibilidade de expressão emocional de tristeza, raiva, medo, preocupações, amor, entre outros.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. Considerações neuropsicofisiológicas sobre a couraça muscular. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. v. 1,4,9. Foz do Iguaçu. **Anais...** Centro Reichiano. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd131/bioenergetica-fundamentos-e-tecnicas-corporais.htm>>. Acesso em: 07/05/2014.

AZEM, R. **Acupuntura**: o que ela pode fazer por você. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2011.

BARCALA, T. de S. **Apostila de técnicas em acupuntura**. Centro Integrado de Estudos e Pesquisas do Homem – CIEPH, 2008. Disponível em: <http://www.cieph.com.br/reforma_visual/downloads/Acupuntura/Apostila_de_Tecnicas_2008.pdf>. Acesso em: 01/05/2014.

BARROS, J. A. C. Pensando o processo saúde doença: a que responde o modelo biomédico. In: **Saúde e Sociedade**. São Paulo. v. 11(1):67-84, jan./jul.2002.

BAZILLI, M. **O corpo e suas couraças**: da repressão emocional à expressão do ser: um caminho transpessoal. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso. Centro Latino Americano de Saúde Integral. Curitiba. Disponível em: <<http://www.clasi.org.br/pdf/Maristela%20Bazili.pdf>>. Acesso em: 07/04/2014.

DIAS, P. A. **Efeitos da acupuntura, eletroacupuntura e moxabustão na qualidade de vida e no controle da dor em mulheres fibromiálgicas**. Dissertação. 2012. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/ri/bitstream/riufc/7627/1/2012_dis_padias.pdf>. Acesso em: 01/05/2014.

EITLER, D. R. **Bioenergética, saúde e qualidade de vida**. 2007. Monografia Universidade Católica de Pernambuco, Libertas Consultoria e Treinamento. In: <<http://www.efdeportes.com/efd131/bioenergetica-fundamentos-e-tecnicas-corporais.htm>>. Acesso em: 07/05/2014.

ERNEST, E.; WHITE, A. **Acupuntura**: uma avaliação científica. São Paulo: Manole, 2001.

FILSHIE, J.; WHITE, A.. **Acupuntura médica**: um enfoque científico do ponto de vista ocidental. São Paulo: Roca, 2002.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

LOWEN, A. **Bioenergética**. 6ª ed. São Paulo: Summus, 1982.

LOWEN, Alexander. **O corpo em depressão**: as bases biológicas da fé e da realidade. 8ª ed. São Paulo: Summus, 1983.

LOWEN, A. **Prazer**: uma abordagem criativa da vida. 7ª ed. São Paulo: Summus, 1984.

LOWEN, A. **A espiritualidade do corpo**: Bioenergética para a beleza e a harmonia. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

LOWEN, A. **O corpo em terapia**: a abordagem bioenergética. São Paulo: Summus, 1997.

LOWEN, A.; LOWEN, L. **Exercícios de bioenergética**: o caminho para uma saúde vibrante. São Paulo: Ágora, 1997.

MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa**: um texto abrangente para acupunturistas e fisioterapeutas. São Paulo: Roca, 2007.

MONTEIRO, F. R. **Psicossomática e análise energética**: um diálogo em expansão. Recife, 2007. Monografia. Libertas Clínica Escola. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd131/bioenergetica-fundamentos-e-tecnicas-corporais.htm>> Acesso em: 04/03/2014.

MOISÉS, M. H. F.; LÉLIS, M. T. C. Toque corporal: criatividade e vida. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**...v. 1, 2004. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd131/bioenergetica-fundamentos-e-tecnicas-corporais.htm>>. Acesso em: 07/04/2014.

NOHAMA, P.; SILVÉRIO-LOPES, S. M. Influência da frequência estimulatória envolvida nos efeitos analgésicos induzidos por Eletroacupuntura em cervicalgia tensional. In: **Revista Brasileira de Fisioterapia**. São Carlos. v. 13. n. 2, mar/abr. 2009.

PAULA, M. B.; VOLPI, J. H. Uma análise clínica sobre os sete níveis de couraça caracteriológica. In: ENCONTRO PARANAENSE. CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. XIV, IX. 2009. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2009. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais%202009/PAULA,%20Maria%20Beatriz;%20VOLPI,%20Jos%C3%A9%20Henrique%20-%20Uma%20an%C3%A1lise%20cl%C3%ADnica.pdf>>. Acesso em: 05/03/2014.

PEREIRA, M. J. S. B.; MARTINS, G. B.; CORDEIRO, P. L. Grupo de movimento: novas perspectivas no trabalho com idosos. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

CORPORAIS. v. 1, **Anais**... 2004. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd131/bioenergetica-fundamentos-e-tecnicas-corporais.htm>>. Acesso em: 07/04/2014.

PÉREZ, C. N. **Acupuntura**. Entrevista com o fundador da Acupuntura Bioenergética. 2010. Disponível em: <[http://www.longevidade.net/modules/smartsection/item.phpitemidkey wordsbioenergetica](http://www.longevidade.net/modules/smartsection/item.phpitemidkey%20wordsbioenergetica)>. Acesso em: 05/03/2014.

REICH, W. **Análise do caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

REICH, E. **Energia vital pela bioenergética suave**. São Paulo:Summus,1998.

REICH, W. **A função do orgasmo**: problemas econômico-sexuais da energia biológica. 19ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

REGO, R. A. Anatomia e couraça muscular do caráter. In: **Revista Reichiana**. São Paulo. v. 2, p. 32-54, 1993.

SANTOS, J. A. S. Aspectos convergentes entre a Psicomotricidade e a Análise Bioenergética. CONGRESSO BRASILEIRO. ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1, 4, 9. Foz do Iguaçu. **Anais**... Centro Reichiano. 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efdbioenergetica-fundamentos-e-tecnicas-corporais.htm>>. Acesso em: 07/04/2014.

SANTANA, A. L. R. **A linguagem do corpo sob o olhar da respiração**. 2006. Monografia. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/bioenergetica-fundamentoetecnicacorporais.htm>>. Acesso em: 07/04/2014.

SILVÉRIO-LOPES, S. M. **Influência da frequência estimulatória nos efeitos analgésicos induzidos por eletroacupuntura em cervicalgia tensional**. Dissertação. Universidade Católica do Paraná. 2007. Disponível em: <<http://omnipax.com.br/livros/2013/ANAC/anac-cap05.pdf>>. Acesso em:03/03/2014.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, M. V. R.; BECHARA, G. H. Acupuntura: bases científicas e aplicações. In: **Ciência Rural**, v. 31, n. 6, p. 1091-1099, 2001.

VOLPI, J. H; VOLPI, S. M. **Psicologia Corporal**: um breve histórico. Curitiba: Centro Reichiano, 2003. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/>>. Acesso em: 07/04/2014.

VOLPI, J. H.; PAULA, M. B. A prática da vegetoterapia caracteroanalítica. In: CONVENÇÃO BRASIL LATINO AMÉRICA, CONGRESSO BRASILEIRO E ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. 1, 4, 9. Foz do Iguaçu. **Anais**... Centro Reichiano, 2004. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/artigos/Anais%202004/Jose%20Henrique%20e%20Maria%20Beatriz.pdf>>. Acesso em: 03/05/2014.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

PANDINI, Agnaldo; VOLPI, Sandra Mara. Eletroacupuntura e bioenergética: efeitos neuroquímicos no fluxo energético. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 19º CONGRESSO BRASILEIRO e 3ª CONVEÇÃO BRASIL-LATINOMÉRICA DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2014. [ISBN – 978-85-87691-24-8]. Acesso em: ____/____/____.

WEIGAND, O. Bioenergética: um panorama atual. In: **Revista Reichiana**. São Paulo. n. 8. p. 22-38. 1999.

WEIGAND, O. **Grouding na Análise Bioenergética**: uma proposta de atualização. Dissertação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2005. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=957>. Acesso em: 03/05/2014.

YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional**: arte de inserir. São Paulo: Roca, 2001.

Agnaldo Pandini / Jaraguá do Sul / SC / Brasil – CRM-14879 – Médico, Especialista em Medicina de Família e Acupuntura. Especialista em Psicologia Corporal pelo Centro Reichiano de Curitiba/PR.

E-mail: drpandini@yahoo.com.br

Sandra Mara Volpi / Curitiba / PR / Brasil – CRP-08/5348 - Psicóloga, Analista Bioenergética (CBT) e Supervisora em Análise Bioenergética (IABSP), Especialista em Psicoterapia Infantil (UTP) e Psicopedagogia (CEP-Curitiba), Mestre em Tecnologia (UTFPR), Diretora do Centro Reichiano, em Curitiba/PR.

E-mail: sandra@centroreichiano.com.br